

Inovação de empresas

Protocolo entre AEVC e IPVC

A implementação do projecto "Cooperar para Inovar", que permita o desenvolvimento competitivo das empresas da região levou a Associação Empresarial de Viana do Castelo (AEVC) e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) à assinatura de um protocolo.

Essencialmente o projecto "Cooperar para Inovar", assim se chama, pretende reforçar a produtividade, a competitividade das empresas e a sua participação no mercado global, promovendo novos potenciais de desenvolvimento. No final do projecto espera-se que as empresas-piloto possuam práticas sistemáticas de inovação e que a ligação entre o meio universitário, associativo e da prestação de serviços (consultoria) resulte numa parceria de actividade contínua.

Podem candidatar-se ao projecto empresas de todos os sectores de actividade do Norte do país, cujos empresários e quadros técnicos se sintam motivados e disponíveis para participarem activamente num projecto-piloto em que serão desenvolvidas novas iniciativas e inovação empresarial, através de um conjunto de actividades concretas, entre as quais surgem inicialmente *workshops* formativos.

A intervenção na empresa decorrerá no período compreendido entre 2 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2007 e será feita através de uma equipa formada por Empresários/Quadros, Investigadores Séniores, Investigadores Júniores (estagiários) e Consultores/Formadores.

INOVAR É A PALAVRA-CHAVE

Justificando o lançamento do projecto, o presidente da AEVC, Joaquim Ribeiro, referiu que "innovar é a palavra-chave para as empresas que pretendem sobreviver num mundo cada vez mais competitivo e, para isso, é fundamental a ligação das empresas a instituições de ensino de qualidade".

"Empresas que não estejam constantemente a inovar vão morrer e tal é uma opção de cada um dos empresários. Se pensarmos que o processo de implementação de uma estratégia inovadora pode ser adiado, perderemos a oportunidade", salientou.

Joaquim Ribeiro referiu-se ainda à "extrema importância para os empresários e para a região da assinatura deste protocolo, que pretende criar também um perfil inovador nos alunos". O acto de assinatura do documento "é o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo IPVC e é também afirmar que esta região precisa desta instituição de ensino superior", considerou ainda o presidente da AEVC.

LIGAÇÃO ENSINO SUPERIOR EMPRESAS PILAR DE INOVAÇÃO

Por seu turno, o presidente do IPVC, Rui Teixeira, considera que "a ligação entre o ensino superior e as empresas é, actualmente, um dos principais pilares de desenvolvimento e de inovação."

O "pecado mortal" do ensino superior será "viver olhando apenas para o seu mundo próprio", disse ainda salientando que o IPVC "traçou um caminho claro que passa pela ligação profunda com todo o tecido empresarial".

"Temos vindo a ser bem sucedidos, mas grande parte do que está feito é apenas indício do muito que temos ainda para fazer", disse Rui Teixeira lembrando que outros projectos estão a ser desenvolvidos na região, com vários parceiros, entre os quais as comunidades urbanas e de municípios do Vale do Lima e do Minho (com os quais se está a promover uma autêntica digitalização da região, em termos administrativos). "O valor de projectos que o IPVC desenvolvia com a região era de cerca de 500 mil euros. Esperámos que em breve esse valor passe a ser de 50 milhões de euros investidos com os parceiros empresariais e outras forças vivas da região", revelou ainda Rui Teixeira.